MOÇÃO Nº 147/ 2022

Aplausos à vida de Marcelo Hoog de Sá e a reabertura da Saladearte Cinema do Museu, que passa a se chamar Saladearte Marcelo Sá.

São muitas as razões que contextualizam a diminuição considerável dos cinemas de rua nas grandes e médias metrópoles desde os anos 70. Com a popularização da TV e do VHS; a especulação imobiliária; ausência de políticas e investimento público e a privatização da experiência da cidade, os cinemas fecharam e as novas salas migraram para dentro de shoppings, operadas por grandes empresas transnacionais, que se estabelecem de fora para dentro, sem envolvimento com a produção e as dinâmicas culturais locais.

Em Salvador, no entanto, há mais de vinte de anos, vimos ser construído um circuito de salas de cinema de pequeno porte, sem o patrocínio destes conglomerados, retomando, em certa medida, a experiência do cinema de rua – ainda que as salas estejam dentro de espaços como a Universidade Federal da Bahia ou Museu de Arte Moderna da Bahia. Vinte e um anos de presença cultural intensa na cidade, integrando-se com a cena cultural soteropolitana, apostando em uma programação diversa, na qual se apresentam filmes baianos, nacionais e internacionais que não são contemplados, muitas vezes, pelos circuitos comerciais. Além de filmes e festivais, foram realizados inúmeros bate-papos, apresentações artísticas, atividades articuladas com outros projetos – a Saladearte mostrou-se, ao longo desses anos, um lugar poroso de fruição cultural, indo além do que os cinemas tradicionalmente oferecem.

A existência e a resistência deste Circuito de cinema se deve a um dos seus sócios-fundadores: Marcelo Hoog de Sá. Marcelo, ator e produtor cultural, natural de Ilhéus e morador do centro histórico de Salvador, faleceu aos 56 anos em fevereiro deste ano, nos deixando um legado imenso ligado às artes, ao teatro e à realização de ações e projetos. Marcelo frequentava a cena cultural de Salvador, era público e agitador, um entusiasta que iniciou sua trajetória como ator, ainda na sua cidade natal. Ele representava e personificava a Saladearte, sua presença constante nos cinemas do Circuito rendia encontros recheados de conversas sobre filmes, política, arte e vida, em meio a sua ternura, humor e perspicácia.

Dedicou-se ao Circuito desde a sua fundação, mantendo o sonho vivo mesmo nas fases mais difíceis, como no período da pandemia do COVID-19. A campanha "Juntos pela Saladearte", contou com o apoio solidário de milhares de pessoas, uma mobilização de afetos que permitiu que as salas não fechassem em tempos tão sombrios para o campo da cultura. Com força e determinação, Marcelo esteve à frente de tudo isso e à ele, nossos sinceros agradecimentos.

Não há como mensurar a perda de Marcelo para seus familiares, amigos, parceiros de trabalho e frequentadores dos cinemas da Saladearte. Em sua homenagem, a sala localizada no Museu Geológico da Bahia, passa a se chamar Marcelo Sá. A reabertura, no dia 8 de abril, após 2 anos com as portas fechadas, iniciou suas atividades com um festival apresentando os filmes preferidos de Marcelo. O público, por sua vez, lotou a sala de cinema para compartilhar a emoção e a honra de ter vivido no mesmo espaço-tempo deste homem singular. Sua alegria sobrevive e os seus sonhos também.

Marcelo, presente!

CIENTIFICAR:

SUZANA ARGOLO. Circuito de Cinema Saladearte. Av. Sete de Setembro, 2195 - Vitória, Salvador - BA, 40080-001.

FERNANDO GUERREIRO. Presidente da Fundação Gregório de Matos. Ladeira da Barroquinha, nº 02 - 40 - Barroquinha. CEP - 024-106 - Salvador, Bahia - Telefone: (71) 3202-7800.

ARANY SANTANA. Secretária da Cultura da Bahia. Palácio Rio Branco, Praça Thomé de Souza, s/n – Centro. CEP 40.020-010 - Salvador, Bahia - Telefone: (71) 3103-3400

Salvador, 20 de maio de 2022



MARIA MARIGHELLA